

OCUPAÇÕES IRREGULARES E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS ÀS MARGENS DO RIO GRANDE, SÃO PAULO/BRASIL

REGUERA, Igor Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

OLIVEIRA, Brenda da Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

PEICHOTO, Evanir Regina Moro (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Tendo como ponto principal a moradia e seus efeitos, a preocupação para com o meio ambiente e também a sustentabilidade socioambiental, este trabalho irá analisar de forma crítica as ocupações ribeirinhas as margens do rio Grande, no município de Ouroeste-SP, e os impactos socioambientais causados no local. A discussão vai permear de forma geral a questão da moradia e segregação sócioespacial, levando ao tema central das moradias irregulares às margens do rio Grande. Logo após, demonstrará as falhas nas políticas de preservação do ambiente, do direito à moradia e sobrevivência de quem se sustenta daquele meio, dos impactos causados a área e questões sociais e econômicas que envolve o local. Para adentrar ao tema, serão demonstradas pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo em entrevista com família margeante do rio Grande, para melhor compreensão e aprofundamento sobre formas de moradia e condições de vida da comunidade ribeirinha, comprovando a situação de vida de quem tenta morar as margens de um rio, e a segregação sócioespacial a qual são submetidos, assim como a degradação do ambiente decorrente desta situação. O artigo mostrará que é possível conciliar meio ambiente, sociedade e economia de forma íntegra através da formação de uma comunidade sustentável, criando formas de adequá-la a população e ao ambiente, por meio de normas de convívio que visam a criação de novos valores nas pessoas daquele lugar, como a conscientização ambiental, e também através de uma arquitetura totalmente ecológica, enfatizando que no momento o ideal é integrar para se conseguir a perfeita harmonia entre o homem e a natureza.

Palavras-Chave: Meio ambiente. Sociosustentabilidade. Integração.

REFERÊNCIAS:

GUATTARI, Félix. As Três Ecologias. 7.ed. Campinas: Papyrus, 2001.

MARICATO, Ermínia. O nó da Terra. Ecodebates, 2008. Disponível em: <<http://www.ecodebate.com.br/2008/07/14/o-no-da-terra-artigo-de-erminia-maricato/>> Acesso em: 26 de maio de 2015.

SCHIMIDT, L. P. Revisitando o conceito: a segregação urbana e suas abordagens. Saberes Geográficos: teorias e aplicações (Org: VESTENA, L. R. et al.) Guarapuava: Unicentro, p. 127 - 144, 2009.

VARGAS, Heliana Comin. Qualidade ambiental urbana: em busca de uma nova técnica. VII Encontro nacional da Anpur. Porto Alegre, p. 7-8, 1999. Disponível em: <http://www.fau.usp.br/deprojeto/labcom/produtos/1999_vargas_qualidadeambientaletica.pdf>. Acesso em: 27 de maio de 2015.